

InfoMRN

Informativo da MRN

OUT / 2024



Parceria entre MRN e prefeitura de Terra Santa apoia infraestrutura e gestão de resíduos na cidade

Para fortalecer a infraestrutura e apoiar iniciativas sustentáveis, a Mineração Rio do Norte (MRN) entregou à prefeitura de Terra Santa, no Oeste do Pará, um trator de esteira totalmente reformado. O equipamento será utilizado para melhorar a mobilidade urbana e implementar um sistema de manejo de resíduos no município, resultado de uma parceria que busca transformar a qualidade de vida na região.

“É muito importante essa parceria público/privada. Estamos estruturando as vias do município. Isso vai garantir maior mobilidade urbana aos moradores, mas vamos além. Esse equipamento é fundamental para o projeto de acomodação de resíduos. Em breve, vamos ter um tratamento de

resíduos urbanos diferenciado na nossa cidade. E isso só será possível com o *know-how* e parceria da MRN”, destacou José Augusto Valente de Almeida, secretário de Transporte e Mobilidade Urbana de Terra Santa.

O trator de esteira apresentava problemas mecânicos, apesar de seu pouco uso. “O trator tinha 4 mil horas de uso. A vida útil de um equipamento deste porte é de 35 mil horas. Então, conseguimos resolver o problema e devolvê-lo ao município. Nós, da MRN, sempre buscamos contribuir com as melhorias necessárias aos municípios que têm interface com o empreendimento”, explicou Willison Marinho, gerente de Manutenção de Máquina de Lavra da MRN.



Projeto realiza ações para prevenção de queimadas nas comunidades do Oeste do Pará

Com o período de estiagem que atinge a região Oeste do Pará, aumentam os riscos de incêndios florestais. Diante desse cenário, o Projeto Leme, desenvolvido pela MRN, tem intensificado suas ações para a orientação e prevenção de queimadas nas margens de rios e lagos, buscando a preservação do meio ambiente e segurança dos moradores.

O projeto tem percorrido comunidades com oficinas e palestras que abordam a importância de não atear fogo durante o período de seca, quando a vegetação se torna extremamente inflamável. Para quem vive na Comunidade Lago Ajudante, como seu Antônio Eunápio Matos Figueira, as orientações dos instrutores são fundamentais para toda a comunidade. “As queimadas vêm prejudicando muito a saúde da nossa região. É preciso combater isso e sensibilizar as pessoas para que possam ser parceiras e contribuam também no combate às queimadas. Por isso, o Projeto Leme é de grande importância, os instrutores se preocupam em conscientizar os participantes. Você também aprende a navegar no rio e ter mais segurança”, comentou.

As ações são desenvolvidas por instrutores que promovem, além de oficinas, atividades lúdicas que buscam mobilizar o maior número de comunitários na temática da segurança. Herbert Rezende é um dos instrutores do Projeto Leme e conhece bem a região. Ele tem percebido a presença da seca, o que torna o trabalho de orientação e acompanhamento ainda mais importante.

O Projeto Leme foi criado há 19 anos e se dedica a levar informações aos ribeirinhos e aos moradores do distrito de Porto Trombetas, com ênfase na segurança nos rios, mas a educação ambiental também norteia as atividades desenvolvidas pela empresa. Segundo o analista de Relações Comunitárias da MRN, Lenilton Santos de Jesus, as atividades do Projeto Leme são essenciais para despertar o interesse em navegação e prevenção.

“A gente tem percebido um resultado muito bom durante nossas palestras de conscientização. Agora, estamos focando muito na parceria com as escolas. A base de tudo é a educação. Quanto mais cedo começarmos a formar e a orientar as crianças, conseguiremos formar adultos com esse entendimento e cuidado com a própria segurança e de todos que trafegam nos nossos rios”, explicou Lenilton.

As queimadas podem causar prejuízos irreversíveis à saúde humana e à fauna e flora regionais. Por isso, a prevenção é a melhor forma de combate.

Como prevenir

Evite queimar lixo doméstico ou folhagem. Utilize outras formas de descarte de resíduos.

Não use o fogo para o roçado; prefira a roçagem manual ou com máquinas.

Apague todo e qualquer tipo de fogueira com água ou terra.

Não jogue bitucas de cigarro perto de áreas de mata.

Mantenha sua propriedade limpa e sem vegetação excessiva.

Consequências da propagação das queimadas

Poluição do ar

Prejuízo ao ciclo hidrológico

Morte de animais e vegetais

Problemas respiratórios

Alergias

Danos visuais

Em caso de focos de incêndio ou queimadas, ligue para o Corpo de Bombeiros no número:

193



Marinha do Brasil e ABAL promovem workshop sobre navegação marítima no Pará

O Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA), em Belém, sediará, no mês de dezembro, o 5º Workshop sobre Segurança da Navegação Marítima. A iniciativa é da Marinha do Brasil e da Associação Brasileira do Alumínio (ABAL), que reunirão os principais players de mineração de bauxita do estado, incluindo a MRN.

A empresa apresentará o fluxo sustentável de suas operações em Porto Trombetas, distrito localizado no município de Oriximiná, no Oeste

do Pará, destacando as ações de prevenção, com responsabilidade técnica, ambiental e social, além das boas práticas de carregamento de navios adotadas pelo terminal da MRN.

O workshop tem como objetivo promover a interação entre o meio acadêmico e o prático, reforçando as diretrizes normativas de segurança na navegação, a salvaguarda da vida humana e a proteção ambiental, buscando contribuir para uma navegação mais segura para o escoamento de bauxita.



Mineração e novas economias serão temas de conferência internacional em Belém

Empresários, representantes de governos, ambientalistas, indígenas, quilombolas, jornalistas, acadêmicos e integrantes de diversos segmentos econômicos e sociais se reunirão na “Conferência Internacional Amazônia e Novas Economias”, que ocorrerá em novembro, em Belém. O objetivo é debater o futuro sustentável da Amazônia e explorar caminhos inovadores para o desenvolvimento socioeconômico da região.

A MRN é patrocinadora da conferência, e o diretor-presidente da empresa, Guido Germani, participará do painel “A nova mineração em uma agenda estruturante e de desenvolvimento nas Amazônias”.

“Muitos empreendimentos minerários estão comprometidos com a sustentabilidade em suas operações. Nós, da MRN, estamos empenhados em demonstrar que é possível conciliar produtividade com sustentabilidade em parceria com comunidades, é possível promover o desenvolvimento socioeconômico dos territórios. Desta forma, a mineração passa a ser um catalisador, que fomenta e incentiva outras cadeias de produção, e cria alternativas econômicas para a população local tirar o seu sustento e gerar renda”, destacou Guido Germani.

Espera-se que os resultados obtidos com os debates da conferência contribuam para as discussões e decisões da COP30, a conferência sobre mudanças climáticas das Nações Unidas, que será realizada em Belém, em novembro de 2025.



A mineração passa a ser um catalisador, que fomenta e incentiva outras cadeias de produção, e cria alternativas econômicas para a população local tirar o seu sustento e gerar renda”.

**Guido Germani,
diretor-presidente da MRN.**

MRN

www.mrn.com.br

45
ANOS